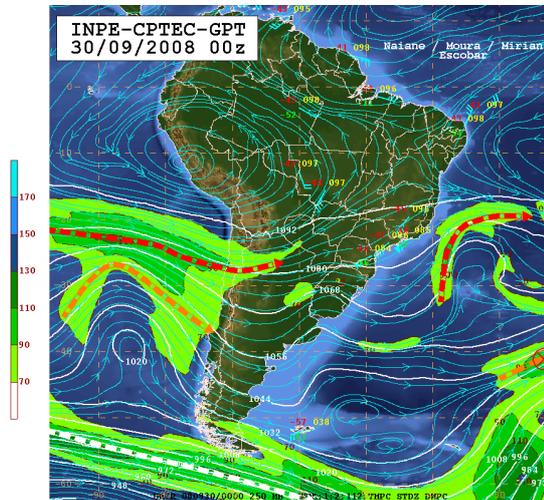


Análise Sinótica

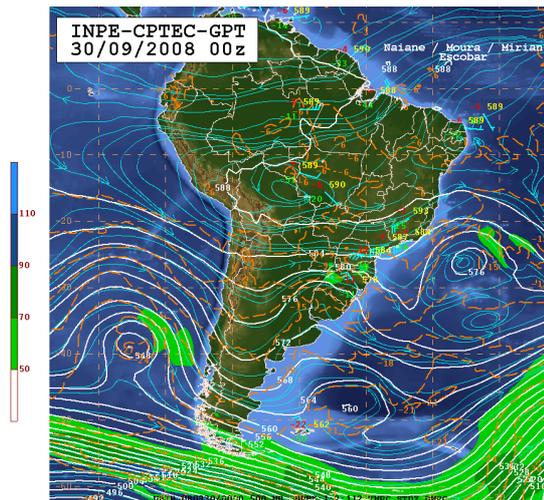
30 September 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



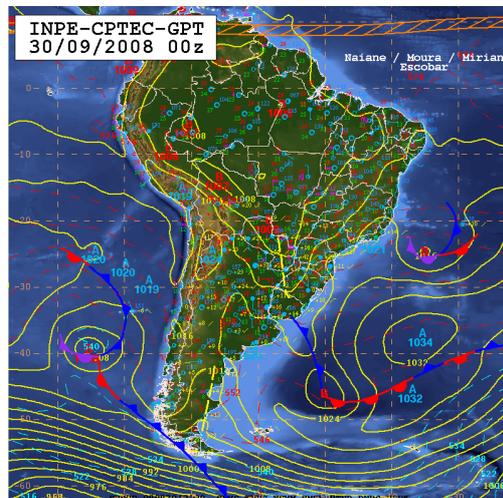
Na carta de altitude da 00z desta terça-feira (30/09), verifica-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) localizado em 29S/35W no Oceano Atlântico. Deste VCAN estende-se um cavado contornado pelo Jato Subtropical (JST) e estendendo-se meridionalmente até o sul da BA. O JST apresenta outro ramo sobre o Pacífico acoplado ao Jato Polar Norte (JPN), ambos contornam sobre este oceano um outro cavado. Estes máximos de vento sobre o continente apresentam circulação anticiclônica favorecendo a difluência entre as Regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste do Brasil. Este padrão difluente somado a fatores termodinâmicos favoreceram no dia de ontem (29/09) a ocorrência de forte instabilidade entre o Paraguai (faixa leste), Sul do Brasil e MS (principalmente centro-sul), onde houveram fortes núcleos convectivos e a ocorrência de bastante descargas elétricas. No interior do Nordeste verifica-se uma região de colo, com um cavado sobre o sul do PI e a BA favorecendo a instabilidade nesta área. A alta centrada em 12S/77W entre Peru e o Acre, estende uma crista sobre a Região Norte do país, porém devido ao calor e umidade típicos da Região verifica-se nebulosidade sobre esta área (ver imagem de satélite). Mais ao Sul, sobre o Uruguai outro cavado é observado, o deslocamento deste sistema instabiliza a atmosfera entre o Uruguai e Região Sul do Brasil. Outro cavado é observado a leste da Patagônia Argentina, associado ao sistema frontal em superfície. O Jato Polar Sul (JPS), está bastante a sul no Pacífico e no Atlântico, sem influenciar o continente.

Análise 500 hPa



Na carta que representa níveis médios da 00z de hoje (30/09), permanece o padrão bastante similar ao descrito em altitude, portanto, nota-se o aprofundamento dos principais sistemas observados em altitude: o Vórtice Ciclônico (VC) continua fechado neste nível e encontra-se por volta de 26S/35W, com temperatura de -15C em seu núcleo. Este sistema mantém o gradiente de temperatura e ventos fortes sobre o Atlântico. Para noroeste desse sistema estende-se um cavado pelo interior da BA, mas, que não está causando alinhamento significativo de umidade e por isso não causa instabilidade nesta área. Um cavado mais amplificado meridionalmente é observado sobre o Pacífico próximo de 39S/85W. Uma ampla crista se estende do centro anticiclônico, localizado no leste da Bolívia, passa pela Patagônia Argentina e segue para as Malvinas. A leste desse sistema há um cavado se estendendo do oeste do Paraguai, passa pelo litoral da Província de Buenos Aires até um centro de um VC, que está localizado em 48S/52W. Por causa desse cavado a temperatura no sul do RS apresenta valor de -12C, e também os ventos estão moderados entre o RS e SC. Nos Estados do Pará e do Amazonas aparecem cavados invertidos, que estão embebidos no setor norte de uma região anticiclônica, a qual domina a circulação no centro e norte do Continente. Um cavado tem seu eixo inclinado entre o sul de MT e o MS/Paraguai e de certa forma contribui para a atividade convectiva no sul/sudoeste de MS.

Superfície

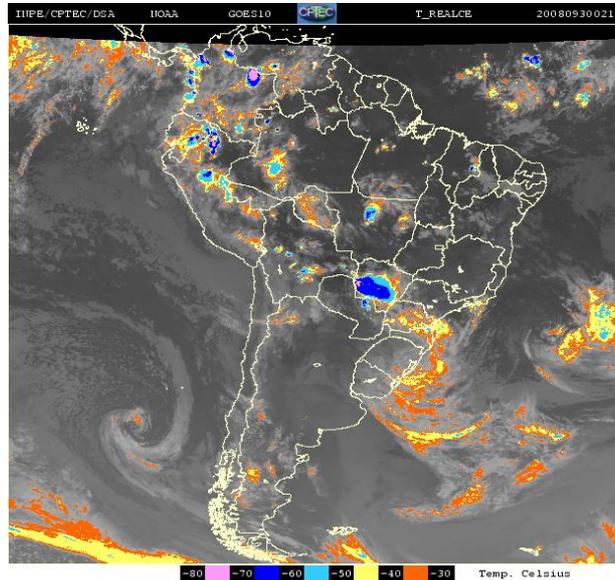


Na carta de superfície da 00z desta terça-feira (30/09), não houve mudanças significativas com relação à análise anterior, portanto ainda verifica-se a baixa centrada a leste do litoral norte do RJ, com pressão de 1016 hPa em seu centro, formando uma onda frontal sobre o Oceano Atlântico. Observa-se o anticiclone de bloqueio centrado a sul deste centro ciclônico. Observa-se um centro de baixa pressão que agora está posicionado entre o norte do Paraguai e oeste do MS e desta estende-se uma área de cavado até o oeste do RS, indicando a área ventos de norte entre o leste e o sudeste deste sistema, o que de certa forma causa um canal de convergência entre Paraguai, nordeste da Argentina e oeste da Região Sul do Brasil o que reforça ainda mais a instabilidade sobre esta parte da América do Sul. Uma frente fria está posicionada sobre o Atlântico a leste da Província de Buenos Aires, mas o intenso fluxo de norte sobre o sul do Brasil associado ao bloqueio no Atlântico, desfavorece seu deslocamento para norte. Outro sistema frontal desloca-se pelo Pacífico associado ao VC citado no nível de 500hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 8N e 10N entre o Atlântico e o continente, bastante enfraquecida entre Atlântico, Venezuela e Guiana.



Satélite

30 September 2008 - 00Z



Previsão

Em 250hPa verifica-se que os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) continuarão influenciando sobre a Região Sul e parte do Sudeste durante os próximos dias. Além disso, verifica-se que a circulação anticiclônica continuará atuando em grande parte da Região Norte e Centro-Oeste. A leste deste sistema observa-se um cavado extenso que influencia o Nordeste, leste do Sudeste e Atlântico, tal padrão já começa a lembrar o padrão de verão. O posicionamento da área de difluência dos ventos entre a Região Sul e o Centro-Oeste somada a fatores termodinâmicos influenciará para ocorrência de pancadas de chuva nestas Regiões nos próximos dias. Entre o Uruguai, nordeste da Argentina e RS o deslocamento de cavados em níveis médios e altos da troposfera manterá a instabilidade sobre estas áreas até pelo menos a próxima quinta-feira (02/10). Não há grandes diferenças entre os modelos de previsão de tempo. Tanto o ETA quanto o GFS indicam um padrão em 500hPa de ventos zonais com alguns cavados de onda curta embebidos neste escoamento entre o sul do Centro-Oeste e o sul do Sudeste. Nestas áreas haverá pancadas de chuva. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se oscilando entre 7N0 e 10N, devendo atuar mais sobre os países vizinhos à Região norte do Brasil nos próximos dias.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas